



Caiana / Minas Gerais Inventário de Proteção ao Acervo Cultural Sítios Naturais

Ficha Nº 03

1. **Município:** Caiana
2. **Distrito:** Sede
3. **Designação:** Cachoeira da Fumaça
4. **Localização:** 20°41' 44"S - 41°55'30"L
5. **Carta Topográfica:**
6. **Acesso:** Estradas secundárias que ligam os povoados do município ao distrito de Caiana
7. **Propriedade:** Sebastião Heleno
8. **Responsável:** Sebastião Heleno
9. **Subcategoria:** Cachoeira/ curso d'água

10. Descrição/ Usos/ Aspectos físicos

A Cachoeira da Fumaça se encontra em um conjunto paisagístico de aproximadamente 80 alqueires na zona rural do município de Caiana, cidade mineira localizada a 390 km da capital Belo Horizonte, que tem como acessos principais as três rodovias federais: BR 262, BR 116 e BR 482, pertence a mesoregião da Zona da Mata, integra a vertente ocidental do Caparaó e se encontra a uma altitude de 750 m (setecentos e cinquenta metros) acima do nível do mar com coordenadas geográficas aproximadas de 20°41' 44"S - 41°55'30"L.

O clima do local é o temperado de altitude, tendo chuvas esparsas durante o ano com concentrações pluviométricas maiores no verão. O índice pluviométrico anual é de 1.339,7 mm. A temperatura média anual é de 18,8°C, sendo máxima de 25,9°C e mínima de 12,4°C. A vegetação é formada por árvores de grande e médio porte, com ocorrência de pequenas matas secundárias.

A área total do município de Caiana é de 107,3 Km², sendo 4 km² de área urbana e, 103,3 km² de área rural. O perímetro urbano é comprimido por extensas colinas com cafezais que desafiam a lei da gravidade e acompanham a trajetória das curvas de nível (às vezes alternados por plantações de milho, feijão e cana), com topografia praticamente plana. Por sua vez, a área rural possui uma topografia mais acidentada, caracterizada por uma extensa área montanhosa onde se localizam inúmeras fazendas centenárias já bastante desgastadas pelos efeitos do tempo. Algumas estão desabitadas e outras ainda são exploradas por seus proprietários e meeiros. Suas serras principais são a Serra da Caiana e Morro da Coroa.

(continua)

11. Documentação fotográfica:



12. Proteção legal existente:

- Federal
- Estadual
- Municipal
- Nenhuma
- Unidade de Proteção Integral
- Unidade de Uso Sustentável
- Entorno de bem tombado
- Outra:

13. Proteção legal proposta:

- Tombamento Federal
- Tombamento Estadual
- Tombamento Municipal
- Entorno de bem tombado
- Restrições de uso e ocupação
- Inventário para registro documental
- Inventário para proteção prévia
- Unidade de Proteção Integral
- Unidade de Uso Sustentável
- Entorno de bem tombado
- Outra:

14. Grau de integridade:

- Bom > 75%
- Parcial 25% a 75%
- Residual < 25%



(Continuação)

O município é cortado ainda pelo Rio São João, que nasce na Serra de São Sebastião da Barra, no município de Caparaó, e depois se encontra com o Rio Preto, de nascente no Pico da Bandeira e que faz a divisão territorial de Caiana com o estado do Espírito Santo. Os principais córregos existentes na região do município e que deságuam no Rio Preto são: Córrego Camilão, Santa Cruz, Laranjal, Queixadas, Guaridas, Santa Cruz, Santa Helena, Boa Esperança, São Roque e Santa Catarina. O Córrego São Roque nasce pouco acima da Lavra São Roque, passa então por ela e por fim deságua no Rio São João.

A Cachoeira da Fumaça está a 16 km do distrito sede de Caiana e possui aproximadamente 150 m de queda de água. Está localizada no curso d'água do Rio Preto, que limita territorialmente o município de Caiana. Inicialmente, nos conta o Sr. Rogério Gripp, "a cachoeira fazia parte da propriedade do Sr. Eurico Viajante e possuía 42 alqueires de terra. Com o falecimento do Sr. Eurico, herdou a propriedade sua filha e o esposo dela, Sr. Zote. Em 1998, o Sr. Zote vende a propriedade para o Sr. Sebastião Heleno, que comprando mais 38 alqueires vizinhos, constituiu uma propriedade com 80 alqueires."

Apesar de ser uma propriedade particular, muitos moradores locais freqüentam a Cachoeira, principalmente nos finais de semana ensolarados. Além do uso para o lazer, o curso d'água e suas margens também são utilizados cotidianamente para atividades de pesca, lavagem de roupas, piquenique, namoro, entre outras, facilitando o convívio social.

O entorno do sítio natural é marcado por uma vegetação de médio e grande porte. Muitas são as possibilidades de acesso à Cachoeira. No entanto, a melhor é pela propriedade do Sr. Pedro Minguta. Este senhor possui em um raio de 1,5 Km da Cachoeira três casas. Ele e sua família residem em uma delas e as outras duas estão fechadas.

17. Análise do grau de integridade/Fatores de degradação:

A Cachoeira da Fumaça sempre se manteve harmonicamente rodeada de elementos naturais e artificiais. Atualmente, se encontra com bom grau de integridade, mas com uma grave ameaça.

No lado esquerdo da Cachoeira está sendo construída uma hidroelétrica pertencente ao estado do Espírito Santo. Para o funcionamento desta, a água do Rio Preto será desviada para seu funcionamento antes da queda que conforma a Cachoeira. Por conseguinte, o volume de água, que é abundante, irá diminuir consideravelmente e o sítio perderá grande parte de sua integridade natural e beleza.

18. Medidas de conservação:

O bem está em perfeito estado de conservação, não necessita de nenhuma medida de conservação. No entanto, para que ele não venha a ser prejudicado, aconselha-se a tentativa de impedir a canalização da água para a construção de uma hidrelétrica em território capixaba que provavelmente secará a Cachoeira.

19. Referências documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- Fonte oral: Genir Daniel Rodrigues, Paulo Rogério Elias Gripp e Ricardo Gripp.

20. Informações complementares:

Não existe informação complementar referente a este bem.

21. Levantamento: Eduardo Henrique Santos de Sousa

Data: fevereiro de 2007

22. Elaboração: Eduardo Henrique Santos de Sousa

Data: fevereiro de 2007

23. Fotografia: Eduardo Henrique Santos de Sousa

Data: fevereiro de 2007

24. Revisão: Andréa Zerbetto

Data: março de 2007
